



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPREGO APOIADO

*Alma
iníbe*

ÍNDICE

03 DADOS DA ASSOCIAÇÃO

04 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

06 ENQUADRAMENTO

07 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixos de intervenção

Medidas transversais

11 ATIVIDADES NACIONAIS

Projetos

Outras ações e financiamentos

16 ATIVIDADES TRANSNACIONAIS

Projetos

Medidas transversais

20 GESTÃO DA INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO

21 RECURSOS

Recursos humanos

Recursos financeiros

22 ORÇAMENTO



DADOS DA ASSOCIAÇÃO

Nome: APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Data da Fundação: publicado em Diário da República em Março de 2004

NIPC: 506738477

Morada da Sede: Avenida António José de Almeida, nº 26, 1000-043 Lisboa

Morada Gabinete de Emprego Apoiado (GEA): Casa dos Direito Sociais, Rua Ferreira de Castro, 354, 1950 Lisboa

Telemóvel: +351 937 380 079

Correlo eletrónico: info@empregoapoiado.org

Site Oficial: www.empregoapoiado.org

Facebook: www.facebook.com/a pea.empregoapoiado

LinkedIn: www.linkedin.com/company/a pea-emprego-apoiado

Instagram: <https://www.instagram.com/empregoapoiado>

Nº de Sócios/as da APEA: 54 membros (11 membros coletivos e 43 membros individuais)

Membro Fundador da EUSE - *European Union of Supported Employment*, atual ASEE - *Association for Supported Employment Europe*

Membro Fundador da RSOpt – Rede Nacional de Responsabilidade Social

MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

Generalização do modelo de Emprego Apoiado (*Supported Employment*), incrementando o acesso ao mercado aberto de trabalho de pessoas em situação de desvantagem.

A APEA visa, trabalhando com organizações que intervêm com pessoas em situação de desvantagem, com empresários/as, pessoas em situação de desvantagem e seus representantes e outros parceiros/as das comunidades, incrementar estratégias integradas que facilitem a integração profissional e a inclusão social.

Consideramos que a missão é mais adequadamente desenvolvida através da participação de empresários/as e de organizações de autorrepresentação no desenvolvimento de percursos individuais para a inclusão social e o emprego.

VISÃO

Para a APEA a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem e o exercício da cidadania implica a participação a todos os níveis, numa perspetiva de autodeterminação, acesso a emprego competitivo e envolvimento comunitário.

OBJETIVOS

Aumentar o acesso das pessoas em situação de desvantagem ao mercado aberto de trabalho, através de planos individuais de suporte que, desenvolvidos numa perspetiva de *empowerment*, têm em conta as suas potencialidades, interesses e necessidades;

Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de competências e qualificações que facilitem o acesso ao emprego, explorando as áreas das tecnologias da informação e comunicação, utilizando como recurso os centros de formação e escolas existentes para a população em geral, bem como a formação em posto de trabalho;

Promover o *empowerment* dos grupos alvo através do seu envolvimento, participação e influência na definição, implementação e avaliação,

proporcionando oportunidades para o desenvolvimento do exercício de tomadas de posição conjuntas na defesa dos seus direitos;

Promover redes sociais de intercooperação, entre entidades públicas e privadas, como estratégia fundamental para a assunção, pelos sistemas regulares, dos procedimentos mais eficazes na inclusão social e profissional dos públicos-alvo;

Estudar com a comunidade empresarial estratégias facilitadoras de integração profissional que combinem a flexibilidade com a segurança e estabilidade do emprego, o que requer igualmente um contributo de outros parceiros sociais como os sindicatos;

Garantir um sistema de promoção e suporte de manutenção do emprego, estabelecendo um trabalho coordenado com outros serviços de apoio, no sentido de facilitar e maximizar o acesso a recursos sociais, habitacionais e outros;

Desenvolver as competências das organizações e dos seus recursos humanos, em termos do modelo de emprego apoiado, tendo em vista a melhoria da qualidade e da eficácia dos serviços prestados;

Interligar o emprego apoiado, com o incremento da diversidade, no contexto da responsabilidade das organizações e da sustentabilidade;

Promover a avaliação e divulgação dos resultados e a generalização do modelo de Emprego Apoiado.



ENQUADRAMENTO

O Presente documento refere-se ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da APEA – Associação Portuguesa de Emprego Apoiado.

A estruturação do Plano de Atividades tem por base o pensamento estratégico que a APEA tem vindo a desenvolver nos últimos anos e que se reflete nas candidaturas apresentadas e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos.

A APEA assume que os projetos desenvolvidos nos últimos anos e os que têm vindo a ser desenhados para o futuro são um fator determinante para a prossecução dos seus objetivos, missão e visão que nos seus diferentes domínios de intervenção têm como premissa a inclusão de pessoas em situação de desvantagem no mercado aberto de trabalho em plena cidadania.

Para além do Plano Global da Atividades que reflete as ações centrais definidas para o ano de 2025, existe um plano específico para cada projeto.

A Direção,



Abril, 2025



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2025, temos como objetivos:

1. Certificação como entidade formadora

Não tendo sido possível ao longo de 2024 a submissão do pedido de certificação, mantemos este objetivo em 2025. Estamos de momento a finalizar o conjunto de documentos necessários para a submissão do pedido.

2. Entidade pública

Estamos a finalizar o conjunto de documentos necessários para o pedido de reconhecimento como entidade pública, o qual se prevê submeter até junho do ano presente.

3. Apoio da Segurança Social e IEFP

Tendo em conta os pedidos de ajuda das pessoas que procuram o apoio da APEA, a nível nacional, e o constrangimento na resposta aos mesmos devido ao compromisso realizado com os diversos projetos que têm os recursos alocados, pretendemos solicitar uma reunião junto do Instituto da Segurança Social, I.P. e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para auscultar da viabilidade de um financiamento que assegure que a APEA possa dar resposta a estes pedidos e garanta a continuidade do GEA.

4. Posicionamento da APEA

Reforçar continuamente o posicionamento da APEA como entidade de referência a nível nacional na promoção e disseminação do modelo de Emprego Apoiado, aprofundando a articulação com entidades públicas e privadas, com e sem fins lucrativos, e consolidando o seu papel nas redes de empregabilidade em Portugal.

5. Expansão dos Gabinetes de Emprego Apoiado

Através dos Projetos das Operações Integradas Locais nos territórios de Marvila, Alhos Vedros, Fonte da Prata, Moita, Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, no âmbito do PRR, bem como através da interligação às diversas redes para a Empregabilidade fora do município de Lisboa e pelas sinergias

criadas com diversas entidades parceiras nos projetos atuais, prevemos uma maior disseminação e expansão do Gabinete de Emprego Apoiado na área metropolitana de Lisboa e fora dela.

6. Participação efetiva na estrutura do CLAS de Lisboa:

- o É membro do CLAS;
- o Participa no Grupo de Trabalho Promoção da Empregabilidade do Plano Desenvolvimento Social;

7. Redes para a Empregabilidade

Participar ativamente enquanto parceiros nas Redes para a Empregabilidade, nomeadamente:

- o Rede para a Empregabilidade Barreiro/ Moita;
- o RedEmprega Vale de Alcântara;
- o Rede São Domingos Emprega;
- o Grupo de Empregabilidade de Carnide;
- o RedEmprega Centro Histórico;
- o RedEmprega Lx Oriental;
- o Rede EFE;
- o Rede para a Empregabilidade Alta de Lisboa – REAL;
- o Rede para a Empregabilidade Angra do Heroísmo;

EIXOS DE INTERVENÇÃO

A estrutura da APEA é composta por 5 eixos de intervenção fundamentais:

1º Mobilização de Stakeholders

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
- Segurança Social
- AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo
- IEFP
- Associações Empresariais
- Universidades
- Associações de Desenvolvimento Local
- Câmaras Municipais



Plan
blue

2º Posicionamento Externo

- Afirmar o valor acrescentado da APEA (metodologia, produtos, formação, modelo, etc.)
- Reatualizar/ definir novas áreas de atuação do Emprego Apoiado
- Elaborar o plano de comunicação

3º Competências e Serviços

- Certificar a APEA como entidade formadora
- Expansão GEA – Gabinete de Emprego Apoiado
- Realizar formação para técnicos, organizações e outros
- Atualizar a bolsa de formadores/as e dos materiais de suporte
- Dar continuidade ao processo de reflexão e sistematização estratégica
- Desenvolvimento de projetos experimentais para criação de formação específica no contexto universitário

4º Vendas

Incrementar o potencial gerador de recursos económicos para a APEA, através de:

- Disponibilização de materiais
- Formação para técnicos das entidades pares, universidades e empresas
- Acordos com entidades
 - Apoio às associações
 - Consultoria
- Sócios (Individuais e Empresariais)

5º Gestão Interna

- Melhorar a gestão dos Recursos Humanos
- Adaptação da Estrutura do Funcionamento aos financiamentos existentes
- Melhorar os Planos estratégicos e de ação
- Promover momentos de reflexão
- Procura de espaço próprio APEA (sala de formação, sala de reuniões, sala de secretariado e administração)



Alar
Inter

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Angariar novos associados/as para a APEA com o duplo objetivo de potenciar o diálogo interassociativo e de aumentar o número de sócios/as coletivas e individuais que possam usufruir da atuação da Associação nos vários campos de ação.
- Participar nos fóruns de discussão nacionais, nomeadamente nas redes existentes para a inclusão e dinamização das pessoas em situação de desvantagem;
- Capacitar empresas através dos/as seus/suas empresários/as, dirigentes, técnicos/as para a atividade da APEA sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com outras organizações, de carácter associativo ou não, nacionais e internacionais, na formação dos empresários, dirigentes, técnicos, etc.;
- Participar ativamente na medida do possível em todas as Redes de empregabilidade, nomeadamente nas quais a APEA tem desempenhado um papel na qualificação dos quadros técnicos.



ATIVIDADES NACIONAIS

PROJETOS

Programa RedEmprega Lisboa

Mantemos o Programa RedEmprega Lisboa, que de momento se encontra no VIII Protocolo que decorre desde abril de 2023, com término em dezembro de 2025. Este tem como principal objetivo, aumentar a empregabilidade da população da cidade de Lisboa, através da dinamização de Redes para a Empregabilidade, agregando diversas entidades que promovem de forma integrada, respostas à população desempregada bem como a procura de trabalhadores e trabalhadoras por parte das entidades empregadoras.

Nos 7 protocolos já finalizados, foram realizados:

- 2048 acompanhamentos individualizados;
- 810 integrações em mercado de trabalho;
- 599 acompanhamentos em pós-colocação.

Foram ainda envolvidas:

- 23 freguesias das 24 freguesias de Lisboa;
- 160 entidades;
- 114 empresas.

O Programa RedEmprega Lisboa está a decorrer desde 2023 em complementaridade com o Projeto Red'EMPREGA no âmbito da Operação Integrada Local de Marvila financiado pelo PRR, descrito mais à frente neste plano. As atividades previstas para 2025 são:

- Continuação do reforço do Gabinete de Emprego Apoiado – GEA
- Mobilização do tecido empresarial
- Apoio às 7 Redes de Empregabilidade
- Avaliação do Programa RedEmprega Lisboa
- Comunicação do Programa
- Planeamento de Plataforma RedEmprega
- Realização de 2 Feiras de Empregabilidade (em complementaridade com PRR)
- Realização de workshops para Técnicos na área da empregabilidade

Projetos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em abril de 2023 foram assinados três contratos-programa no âmbito do Plano de Ação da Operação Integrada Local, Subinvestimento RE-C03-i06.02 – Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa do Plano de Recuperação e Resiliência. Os três projetos irão decorrer até dezembro de 2025:

- **Projeto Red'EMPREGA (OIL Marvila - PRR)**

O contrato-programa é feito com a Câmara Municipal de Lisboa onde estão definidas as seguintes atividades a desenvolver:

Indicadores de Realização:

- A. Criação de Rede Emprego Apoiado e Rede *Front Offices*
- B. Criação de Rede *Marketing* Pessoal

Indicadores de Resultado:

- a) 160 Pessoas vulneráveis acompanhadas individualmente
- b) 110 Pessoas vulneráveis inseridas em mercado de trabalho
- c) 30 Técnicos capacitados em E.A.
- d) 33 Entidades envolvidas (Rede EA&FO)
- e) 30 Técnicos capacitados para trabalhar com pessoas vulneráveis para a empregabilidade
- f) 100 Pessoas vulneráveis capacitadas em competências pessoais e sociais para a empregabilidade
- g) 7 Entidades envolvidas (Rede Marketing Pessoal)

- **Projeto Economia Local e Emprego Apoiado (OIL Alhos Vedros, Fonte da Prata e Moita)**

Tem como objetivo promover e reforçar as respostas articuladas de empregabilidade no concelho da Moita através da Metodologia de Emprego Apoiado e promover e incrementar soluções conjuntas entre sector social e entidade empregadoras para uma maior inclusão de todos/as no território. Pretende-se ainda através das diversas atividades, implementar no território, através da capacitação de técnicos e organizações, gabinetes de Emprego Apoiado.



Foi recentemente aprovada reprogramação por forma a ajustar as atividades a realizar, tendo em conta os indicadores obrigatórios. Sendo assim e refletindo a recente reprogramação, os indicadores deste projeto são:

Indicadores de Realização:

- A. 22 Ações de capacitação para a empregabilidade e criação do próprio emprego realizadas
- B. 1 Rede de empregabilidade criada
- C. 6 Ações de adaptação à transição digital (jovens e ativos)

Indicadores de Resultado:

- a) 70 pessoas integradas em mercado de trabalho
- b) 45 Entidades a integrar a rede de empregabilidade
- c) 60 Participantes (jovens e ativos), em ações de adaptação à transição digital

- **Projeto Economia Local e Emprego Apoiado (OIL Baixa da Banheira e Vale da Amoreira)**

Realizado em sinergia com o projeto anterior e tendo os mesmos objetivos, tem também indicadores de resultado e de realização, que à semelhança do projeto anterior, sofreram alterações através da reprogramação acordada:

Indicadores de Realização:

- A. 7 Ações de capacitação para a empregabilidade e criação do próprio emprego realizadas
- B. 3 Ações de adaptação à transição digital (jovens e ativos)

Indicadores de Resultado:

- a) 20 pessoas integradas em mercado de trabalho
- b) 30 Participantes (jovens e ativos), em ações de adaptação à transição digital
- c) Relatórios Avaliação Anual

OUTRAS AÇÕES E FINANCIAMENTOS

Pós-Graduação

A APEA, foi convidada pelo Dr. João Cadima, professor na Escola Superior de Saúde de Alcoitão a participar numa inovadora Pós-Graduação de Inclusão, Transição e Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Doença Mental, cujo contributo da APEA será no Módulo "Transições para o emprego", um dos 8 módulos que compõem esta pós-graduação. A APEA irá ministrar 3 aulas, centradas no modelo de Emprego Apoiado, nomeadamente "A pessoa certa no lugar certo", "Percursos integrados de inserção e *jobmatching*" e "Acompanhamento pós-colocação", perfazendo uma carga horária de 8 horas. Os módulos serão ministrados nos dias 24 e 28 de junho e 8 de julho.

Ações de capacitação para Técnicos de RH das empresas parceiras

No ano de 2023 a APEA elaborou um folheto impresso e digital de forma a promover Ações de Formação à medida para Recursos Humanos. Esta divulgação é realizada pela prospetora de empresas da APEA e em 2023 foi ministrada a primeira ação com este modelo à empresa CREDIBOM. Ainda em 2024 foram iniciadas conversações com a empresa Decathlon que demonstrou interesse. Durante o ano de 2025 propomos continuar a promover este serviço junto das empresas.

BIP ZIP GEC

No âmbito do GEC, a APEA, foi convidada para desenvolver em parceria o projeto Digit@, do programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, o qual foi aprovado no final do ano de 2024 e decorrerá até 2027.

Este projeto tem como objetivos:

- Promover a empregabilidade e reduzir os níveis de desemprego/desocupação de jovens e adultos de Carnide;
- Reforçar sinergias resultantes dos recursos coletivos locais com foco nos empregos do futuro;

- o Chegar a novos públicos e criando novas oportunidades de interação ajustadas à realidade da Geração Z;
- o Implementar uma abordagem preventiva baseada no atendimento integrado de proximidade, na capacitação em competências de empregabilidade e realização de eventos e iniciativas.

O projeto dá continuidade ao trabalho desenvolvido pela Rede para a Empregabilidade GEC (Grupo de Empregabilidade de Carnide com:

- o A população local, promovendo a capacidade de reconhecer e valorizar as suas *soft skills*, nomeadamente competências pessoais e sociais: espírito de equipa; capacidade de adaptação; capacidade de comunicação, tendo em vista a promoção da sua cidadania via (re)integração em mercado de trabalho ou autoemprego e acesso aos serviços;
- o Entidades empregadoras, sensibilizando para as vantagens da diversidade e inclusão (muitos candidatos a emprego provêm de diversas realidades sócio económicas, étnicas e culturais que podem ser uma mais valia no mercado de trabalho).

Rede Angra do Heroísmo

Fomos convidados pela Cáritas - Terceira, Açores para a realização de uma ação de formação em Emprego Apoiado e Trabalho em Rede no âmbito do Projeto "Rede de Empregabilidade Angra do Heroísmo" que a Cáritas pretende apresentar ao Grupo Jerónimo Martins. Com esta proposta a Cáritas pretende dar continuidade ao trabalho iniciado pela APEA, relativo à criação e desenvolvimento da Rede para a Empregabilidade de Angra do Heroísmo, para o qual pretende contratar um recurso humano, a fim de poder dinamizar a Rede. Neste projeto, a APEA irá ministrar uma Formação Inicial no modelo de Emprego Apoiado, prestando posteriormente tutoria e consultoria no desenvolvimento da referida Rede. O projeto está em fase de avaliação e, se for aprovado, terá a duração de 3 anos e início previsto para o último trimestre deste ano.

ATIVIDADES TRANSNACIONAIS

PROJETOS

Projeto Era mu + BEO

O Projeto BEO - *Business Engagement Odyssey (Employer Engagement Training and Good Practice Guide)* iniciou no dia 1 de novembro de 2023 e irá decorrer até outubro de 2025.

Os parceiros deste projeto são:

- GTB (Coordenador) Bélgica
- ASEE - *Association for Supported Employment Europe*
- *Health Action Oversea*, Roménia
- APEA, Portugal
- *University Rehabilitation Institute (URI)*, Eslovénia
- *British Association of Supported Employment* (Reino Unido)

O Projeto BEO parte da realidade encontrada por toda a Europa, relativamente aos 87 milhões de Europeus com deficiência dos quais apenas cerca de 50% estão integrados no mercado de trabalho. O Emprego Apoiado é para todos os parceiros um método eficaz para a empregabilidade destes públicos, mas para a alcançar é imperativo o envolvimento das entidades empregadoras no processo. Tornou-se evidente que muitos profissionais do EA, têm dificuldades nesta etapa do Emprego Apoiado e por essa razão, este projeto tem como principal objetivo desenvolver treino especializado para profissionais do EA, para que possam melhorar, desenvolver competências e sentir mais confiança no relacionamento com os empregadores, de forma a alcançar melhores e mais eficazes resultados na integração de públicos com deficiência.

Os objetivos transversais deste projeto são:

- Conduzir uma análise detalhada das necessidades em cinco países europeus;
- Projetar e desenvolver um pacote de formação no âmbito do envolvimento do empregador para profissionais de EA;
- Coordenar a ação de formação com 50 profissionais de EA, rever e atualizar os materiais;

- 
- 
- 
- Conceber e produzir um Guia de Boas Práticas destinado aos empregadores.

O projeto será desenvolvido através de 5 Work Packages (WP), a cargo da APEA ficará o 4 WP:

- WP1 – Gestão do Projeto – Parceiro GTB
- WP2 – Relatório de Análise de Necessidades – Parceiro *Health Actions Overseas & University for Rehabilitation/ (Eslovénia)*
- WP3 – Formação “Envolvimento do empregador – Parceiro GTB & BASE
- WP4 – Guia de Boas Práticas para Empregadores – APEA
- WP5 – Comunicação – ASEE - *Association for Supported Employment Europe*

Os produtos finais serão:

- Relatório de Análise de Necessidades
- Plano da Ação de Formação
- Ação de formação – Gestão e revisão
- Guia de Boas Práticas para Empregadores

OUTRAS AÇÕES E FINANCIAMENTOS

Projeto ERASMUS+ VOICE to VISION

Recebemos e aceitámos convite através da entidade italiana dLearn (*European Digital Learning Network ETS*), parceiro com o qual já colaboramos anteriormente em projetos Erasmus+, para integrar o projeto Erasmus+ VOICE to VISION -Visually-impaired Online Creators.

O projeto VOICE to VISION pretende fornecer ferramentas digitais inovadoras e metodologias inclusivas para melhorar as competências digitais e sociais de adultos cegos e com deficiência visual. Através de formação em criação de conteúdos, *podcasting* e gestão de canais sociais, os participantes serão transformados em criadores digitais e promotores de inclusão e diversidade.



Este projeto não só fornece competências técnicas, como também visa ultrapassar as barreiras existentes e estimular a participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho.

Projeto a submeter em março de 2025.

ASEE

A APEA continua a representar Portugal na Associação Europeia de Emprego Apoiado (ASEE – *Association of Supported Employment Europe*) através dos membros António Silva Dias e Herlinde Dupont. Prevê-se a participação da APEA numa reunião presencial a realizar em Bruxelas no dia 21 de janeiro. Nos dias 22 e 23 de janeiro de 2025, está igualmente prevista a participação na formação referente ao *Supported Employment Quality Framework*, em Gante, Bélgica. A ASEE encontra-se atualmente a desenvolver um processo de certificação destinado às entidades que aplicam o modelo de Emprego Apoiado, com o objetivo de elevar a qualidade do trabalho realizado nesta área e, futuramente, permitir a certificação formal das organizações interessadas.

InPost & Aura Fundació

A APEA foi contactada em novembro de 2024 pela empresa InPost Portugal que está a desenvolver em Espanha e em conjunto com a Aura Fundació, a iniciativa "Os pés na terra". Esta iniciativa tem como objetivo empregar na InPost, pessoas com incapacidade, acompanhadas pela Aura Fundació através da aplicação da metodologia de emprego apoiado.

Com o objetivo de fazer desta, uma iniciativa ibérica, fomos convidados a desenvolver em Lisboa uma sessão de sensibilização no mês de maio para os trabalhadores da empresa InPost, nos respetivos filiais em Lisboa e Porto, e uma sessão de recrutamento para uma pessoa com incapacidade.

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Representar a associação nos fóruns de discussão internacionais para os quais for mandatada por estes, nomeadamente através da participação na ASEE (anteriormente EUSE).
- Participar nas Assembleias Gerais e Conselho Europeu da ASEE;
- Participar nos grupos de trabalho especializado criados no seio da ASEE sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com os órgãos diretivos e comissões especializadas da ASEE;
- Fazer o devido acompanhamento da evolução internacional da metodologia Emprego Apoiado, defendendo os interesses dos membros e divulgando as suas posições.
- Participar em ações de formação promovidas quer pela ASEE quer por outras entidades a nível internacional sempre que o objeto em discussão seja pertinente e relevante;
- Estimular a participação dos membros da APEA nos órgãos e nos grupos temáticos da ASEE e seus Associados em ações de formação promovidas quer pela ASEE quer por outras entidades a nível internacional;
- Criar, de uma forma continuada, oportunidades de relacionamento internacional para membros da APEA;
- Encetar os contactos necessários para que os Associados que manifestem vontade possam estabelecer contacto como trabalho desenvolvido por estruturas de Emprego Apoiado de outros países.
- Prestar o devido apoio aos representantes da APEA em órgãos internacionais para que estes possam usufruir das melhores condições de atuação;



GESTÃO DA INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO

- Recolher, tratar, classificar, publicar e manter atualizada toda a documentação, quer de âmbito nacional quer de âmbito internacional, sobre o emprego apoiado, associações congéneres e políticas de inserção social, profissional, comunitária, territorial e outras, tornando-a mais acessível aos membros associados da APEA:
- Ampliação progressiva dos elementos em arquivo (físico e digital);
- Tradução dos produtos que estão sob a chancela da APEA para inglês, estabelecendo, sempre que possível, parcerias com instituições do ensino superior vocacionadas para a tarefa;
- Tratamento e sistematização da legislação em vigor, como base de informação sobre o Emprego Apoiado;
- Garantir o regular funcionamento das redes sociais *Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn* e página *WEB*;
- Elaborar inquéritos aos membros associados para aferir o seu grau de satisfação relativo aos serviços prestados pela APEA com o objetivo de corrigir estratégias de atuação ao longo do mandato sempre que necessário;
- Elaborar um Boletim semestral que será enviado aos membros em formato digital via e-mail;
- Contribuir para a divulgação e oportunidades de valorização curricular, profissional e pessoal sobretudo de âmbito internacional para os membros da APEA;
- Atualização constante e dinamização da página da APEA no *Facebook* através da inserção de conteúdos pertinentes;
- Produção de conteúdos *WEB*.



RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

O Mapa de Pessoal da APEA para 2025 consagra 8 postos de trabalho efetivos.

RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2025 a APEA mantém a aprovação de 5 projetos com financiamento:

- VIII Protocolo RedEmprega Lisboa
- O Projeto Red'EMPREGA no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR – OIL Marvila)
- Projeto Economia Local e Emprego Apoiado (PRR - OIL Alhos Vedros, Fonte da Prata e Moita)
- Projeto Economia Local e Emprego Apoiado (PRR - OIL Baixa da Banheira e Vale da Amoreira)
- Projeto ERASMUS+ BEO

ORÇAMENTO 2025

Gastos e perdas

		ACTIVIDADES PRINCIPAIS							
Conta	Descrição	Valor Global	Funcionamento	Programa RedEmprega Lisboa 2023 - 2024	PRR Oil Marvila	PRR Oil AV+FP+M	PRR Oil VA+BB	Rede Empregabilidade Angra do Heroísmo	Erasmus BEO
		Valor	Geral						
62	Fornecimentos e Serviços Externos	19 883,52	0,00	16 600,00	3 083,52	200,00	0,00	0,00	0,00
(*)	Todas as sub-contas	19 883,52	0,00	16 600,00	3 083,52	200,00	0,00	0,00	0,00
63	Gastos com pessoal	210 974,47	0,00	49 710,55	127 806,57	22 227,39	5 267,46	0,00	5 962,50
(*)	Todas as sub-contas	210 974,47	0,00	49 710,55	127 806,57	22 227,39	5 267,46	0,00	5 962,50
64	Gastos de depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	2 247,97	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	747,97	0,00
TOTAL		233 105,96	1 500,00	66 310,55	130 890,09	22 427,39	5 267,46	747,97	5 962,50
RESULTADO ESPERADO		3 552,03							
TOTAL GERAL		236 657,99							

Rendimentos e ganhos

Conta	Descrição	Valor							
72	Prestações de serviços	5 800,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
722	Quotizações e Jotas	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(*)	Outros rendimentos e ganhos	5 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	230 857,99	0,00	66 310,55	130 890,09	22 427,39	5 267,46	0,00	5 962,50
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		236 657,99							